



COLHEITA SUSTENTÁVEL:

Coleta da Água da Chuva e Horta Solidária na Escola

Silvane Grespan Dill¹

Janaina Fontela Loureiro Hickenbick²

Fernanda Helena Reinke Cecotti³

Laura Gomes⁴

Luiza Morais Pazze⁵

Vinicius Ramlis Borges Lima⁶

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa

Modalidade: Relato de experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1. Introdução:

A crise climática, acelerada por padrões insustentáveis de produção e consumo, exige ações locais que promovam a conscientização e a mudança de hábitos. Nesse contexto, as escolas têm papel estratégico na formação de sujeitos críticos e comprometidos com o meio ambiente. A eletiva "Um planeta no limite" tem como eixo central o debate sobre os limites do planeta e as formas de intervenção possíveis em nosso cotidiano. O projeto "Colheita Sustentável" nasce dessa proposta, articulando a horta escolar agroecológica com o reaproveitamento da água da chuva, a compostagem de resíduos e a reflexão sobre o consumo. Trata-se de uma proposta interdisciplinar, formativa e cidadã.

Em um contexto de crises ambientais e busca por modelos de desenvolvimento mais sustentáveis, as escolas têm papel fundamental na formação de uma consciência socioambiental crítica. A EEEM Ruy Barbosa, por meio da eletiva "Um Planeta no

¹ professora ensino médio, silvanegdill@hotmail.com.

² professora ensino médio, janaina-fhickenbick@educar.rs.gov.br

³ aluna ensino médio, fernanda-hrcecotti@estudante.rs.gov.br

⁴ aluna ensino médio, laura-6893130@estudante.rs.gov.br

⁵ aluna ensino médio, luiza-6893134@estudante.rs.gov.br

⁶ aluno ensino médio, vinicius-678572@estudante.rs.gov.br

Limite", desenvolve ações integradas de educação ambiental. Uma das iniciativas de maior destaque foi o aproveitamento da água da chuva coletada pela cisterna da escola. Com esse recurso hídrico, foi implantada uma horta de temperos para uso na cozinha escolar, cultivada pelos estudantes. Este projeto visa ampliar e qualificar essa iniciativa, articulando o cultivo com a coleta de água da chuva, práticas sustentáveis e reflexões sobre o consumo consciente e o protagonismo estudantil.

2. Procedimentos Metodológicos:

Trata-se de uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, desenvolvida em etapas articuladas. Inicia-se com a análise crítica de vídeos, documentários e textos sobre mudanças climáticas, seguido por rodas de conversa e cálculo da pegada ecológica dos estudantes. Serão realizadas etapas de discussão teórica sobre sustentabilidade, oficinas de reaproveitamento da água da chuva e compostagem, planejamento e reorganização da horta escolar, construção e manejo da composteira, reaproveitamento da água da cisterna e produção de materiais informativos (vídeos, banners, folders). Ao final, é feito novo cálculo da pegada ecológica e registro das percepções dos alunos sobre a transformação vivida. Será feita também uma estimativa do crédito de carbono gerado com base em dados de consumo e substituição de alimentos da merenda. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e prático, com abordagem qualitativa, integrando ação e reflexão em ambiente escolar.

Para o desenvolvimento do trabalho utilizamos espaços escolares, materiais e ferramentas pedagógicas.

- Espaço: horta escolar e área de compostagem;
- Materiais: mudas, ferramentas de jardinagem, baldes, terra, materiais recicláveis;
- Tecnologias: celular para vídeos, ferramentas de edição simples, QR Codes;
- Apoio: direção, professores, funcionários, estudantes;
- Fontes: relatórios do IPCC, vídeos educativos, obras de referência em EA Crítica.
- Ferramentas pedagógicas: rodas de conversa, pesquisa bibliográfica, registros fotográficos,
- planilhas e gráficos.

1. Você/família tem horta em casa?
16 respostas

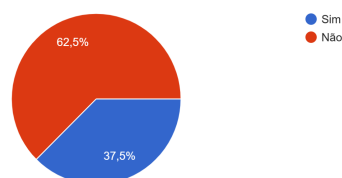


Figura 1: Entrevista na turma sobre Horta

Fonte: <https://docs.google.com/forms/d/1-aw2pDjYqS1hHlRzazxCLKari47-xS0fFMAI264qLs/edit#responds>



Figura 2 - Organização do espaço para horta escolar **Figura 3 - Cisterna**



Fonte: Acervo da Escola



Fonte: Acervo da Escola

3. Resultados e Discussões

Segundo Gadotti (2000), uma horta escolar pode se tornar um microcosmo do mundo natural e um espaço integrador de aprendizagens significativas. A educação ambiental crítica, de acordo com Loureiro (2004), deve promover o pensamento sistêmico e o engajamento transformador, superando a visão meramente conservacionista. Ainda, o uso racional da água e práticas de reaproveitamento como a coleta da água da chuva contribuem para a sustentabilidade ambiental e para a autonomia escolar (CAPRA, 2006). O projeto também dialoga com propostas de educação empreendedora, como defende Dolabela (2003), ao estimular a criação de portfólio e identidade visual de uma marca comunitária fictícia.

Espera-se que os estudantes desenvolvam consciência crítica sobre o impacto de suas ações no meio ambiente, adotem hábitos sustentáveis e atuem como multiplicadores das práticas aprendidas. Os resultados serão apresentados por meio de um portfólio digital, vídeo, documentário e exposição de mudas, compostagem e produtos gráficos na Mostra Científica. Também pretende-se ampliar a compreensão dos estudantes sobre sustentabilidade e protagonismo juvenil, melhorar o aproveitamento da água da chuva, fortalecer o trabalho coletivo e gerar impacto positivo na merenda escolar e na comunidade. A discussão será feita a partir da sistematização das atividades e da apresentação dos produtos finais na Mostra.



Figura 4 - Cuidado com a horta



Fonte: Acervo da escola

Figura 5 - Participação da Mostra Pedagógica do CPERS



Fonte: Acervo da professora

4. Conclusão

"Colheita Sustentável" reforça o potencial educativo das ações concretas realizadas no espaço escolar. A horta passa a ser um espaço vivo de formação ambiental, crítica e emancipatória. A coleta da água da chuva, a compostagem e a análise dos hábitos de consumo tornam-se ferramentas para pensar soluções reais para desafios globais, tornando os estudantes protagonistas de uma mudança urgente e necessária.

Este projeto demonstra que pequenas ações podem gerar grandes mudanças quando articuladas com intencionalidade pedagógica e envolvimento comunitário. A horta escolar se torna um espaço de aprendizagem viva, de exercício da cidadania e de compreensão dos desafios globais. A coleta da água da chuva, a compostagem e o cultivo de alimentos contribuem para formar sujeitos mais conscientes, solidários e protagonistas de um futuro mais sustentável. "Rumo à COP 30, mostramos que jovens também constroem caminhos para a sustentabilidade".

5. Referências

- ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é, o que não é. Petrópolis: Vozes, 2019.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz & Terra, 1996.
- KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental crítica: contribuições e desafios. São Paulo: Cortez, 2004.
- SAUVÉ, Lucie. Perspectivas curriculares da educação ambiental. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 1, n. 1, 2005.
- SEDUC. Importância da horta. Disponível em: <https://educacao.rs.gov.br/importancia-da-horta>. Acesso em: 31 mar. 2025.
- WWF-Brasil. Calculadora de Pegada Ecológica. Disponível em: <https://pegadaecologica.org.br/>